

Opinião análise




rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

ELEIÇÕES 2026

Não deixe para depois. Não terceirize responsabilidades. Não deixe de votar em outubro



O possível aumento da abstenção é uma incômoda e consistente tendência às eleições de 2026. Tem sido assim nas últimas duas décadas. De acordo com informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o percentual de eleitores ausentes no primeiro turno cresce de forma contínua desde 2006 e atingiu índice pra lá de preocupante em 2022, quando um quinto do total de eleitores não votou. E a realidade também é pra lá de inquietante no Vale do Taquari.

Em âmbito nacional, a série histórica revela o avanço linear da abstenção. Em 2006, foi 16,75%. Em 2010, 18,12%. Quatro anos depois atingiu 19,39%, e alcançou 20,33% em 2018. No último pleito, que

registrou uma acirrada disputa entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), o maior índice: 20,95%. Em números absolutos, isso significa que o contingente de ausentes aumentou de 21 milhões para 33 milhões de eleitores em 2022. E a vitória do petista foi por pouco mais de dois milhões de votos.

No Vale do Taquari, o índice de abstenção ficou em 16,24% no primeiro turno das eleições gerais de 2022. No segundo turno, e já sem a necessidade de votos para deputado, um leve aumento: 17,09% de ausentes. Isso significa, na média, a ausência de quase 50 mil eleitores – à época, o Vale possuía 292,1 mil eleitores aptos. A título de comparação, e levando em conta a matemática contemporânea de muitos partidos, são votos

suficientes para eleger – alguns com certa folga – ao menos um deputado estadual. Resumindo, perdemos pra nós mesmos.

A partir deste fim de semana, só restam três semanas até o aguardado dia do pleito. Até lá, a missão cidadã de candidatos (as) e partidos é compreender as diferentes razões das abstenções e tentar, sob risco de um novo fracasso, mitigar as dificuldades naturais e reverter o desinteresse, o desalento e a descrença na política. Aliás, é isso que muitos agentes públicos e privados já fazem com gosto e disposição em países muito mais desenvolvidos que o nosso – como exemplo, os Estados Unidos. Mas aqui ainda sentamos em cima das regras e acreditamos na efetividade do voto obrigatório.

Se a onda continuar...

A abstenção no Brasil pode atingir índices ainda mais dolorosos em 2026. **Especialistas apontam que, se a onda das últimas duas décadas continuar, os ausentes podem superar a marca de 35 milhões em outubro, em um universo de 158 milhões de brasileiros aptos a votar.** E o mais instigante: a maioria das campanhas não apresenta planos para mudar a postura dos eleitores. Aliás, pouco se fala nos votos dos adolescentes e, também, de quem mora no exterior.

TIRO CURTO



- **Prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil)** abriu publicamente o voto no Instagram. Ela apoia os candidatos a deputado estadual, Dirceu Franciscón (União Brasil), e a deputado federal, Luiz Carlos Busato (União Brasil). Ambos são de fora do Vale do Taquari.
- Ainda sobre a primeira prefeita na história de Estrela, já se comenta nos bastidores a possibilidade dela concorrer a deputada estadual em 2030. É cedo, eu sei. Mas Carine Schwingel não costuma “pensar pequeno”. E o Vale do Taquari nunca elegeu uma deputada.
- **Em Teutônia, a vereadora Neide Schawarz (PSDB)** mudou o nome dela nas urnas. Candidata a deputada estadual, ela trocou “Neide Protetora” por “Neide de Teutônia”.
- Lajeado possui mais de mil migrantes no Cadastro Único. Em abril, eram 1.323 de 668 famílias oriundas de 38 países. A maioria é formada por haitianos (580), venezuelanos (289), angolanos (93), cubanos (66) e argentinos (55). E, entre as 668 famílias, 275 moram no centro da cidade.
- **Há quem diga que o governador vai republicar o edital de concessão do bloco 2 logo após a eleição.** Ou seja, a possibilidade do governo estadual aplicar aqueles R\$ 1,5 bilhão do Funrigs diretamente na duplicação das nossas rodovias não passou mesmo de um “sonho de uma noite de verão”. Enquanto isso, seguimos com os velhos pedágios em Encantado e Cruzeiro do Sul...
- Nessa sexta-feira, a suplente de vereadora em Lajeado, Luiza Bassegio (PT), discursou em nome da juventude do partido durante encontro com Lula, em Porto Alegre. A jovem compartilhou o palanque com o presidente e candidato à reeleição.

E a polarização?

Há quem diga que a polarização vai reduzir a abstenção no pleito nacional deste ano. Para isso, sugerem especialistas, a disputa entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) precisa se firmar como um “referendo” entre “continuidade e mudança” no ciclo político nacional. Se isso emplacar, dizem por aí, o resultado pode ser um engajamento maior dos eleitores.

Por outro lado, o tal “referendo”

não funcionou em 2022, mesmo com Jair Bolsonaro (PL) ainda no páreo. E há teses para isso, também. Apesar de muitos perceberem que poucos votos podem definir uma disputa polarizada, já é considerável o número de eleitores que sofrem de uma certa fadiga. São os “moderados”. Eles estão cansados de tanta briga e dispostos a ignorar as curtas opções.

60x32

Outra curiosidade. No pleito nacional de 2022, o atual presidente Lula (PT) venceu com pouco mais de 60 milhões de votos. Na mesma eleição, 32 milhões de brasileiros (ou mais da metade do total de votos conquistados pelo petista) simplesmente não foram às urnas. É curioso, não?

TURISMO REGIONAL

Trem dos Vales voltará a operar em 2026

Os trabalhos de recuperação do trajeto da Ferrovia do Trigo entre Muçum e Vespasiano Corrêa seguem em ritmo constante. Atualmente o trabalho está concentrado no km 21+500. Nesta fase, a dormentação (colocação dos dormentes) alcança 45% de conclusão, enquanto os serviços de contenção de barreiras e roçada já atingem 70%.

Quanto aos prazos, informa a Amturvaes e a Associação Brasi-

leira de Preservação Ferroviária, os principais responsáveis pelas obras de recuperação custeadas pelo governo estadual, a previsão é de que a frente de trabalho com os maquinários chegue ao Viaduto 13 (o popular V-13, em Vespasiano Corrêa) ainda no fim de setembro. E a conclusão integral da obra está prevista para novembro. Ou seja, teremos o retorno do Trem dos Vales em 2026.



APRESENTAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

GRUPO A HORA

São Cristóvão cresce e exige novos olhares

Com mais de 2,1 mil empresas e polo da construção civil e de serviços, bairro consolida importância no desenvolvimento urbano, mas carece de conexões, mais áreas de lazer e regras para o uso dos espaços públicos. Projeto do Grupo A Hora reúne moradores e especialistas para antecipar respostas sobre mobilidade, convivência e segurança

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

O crescimento residencial, comercial e de serviços transforma o São Cristóvão e amplia a pressão sobre acessos, calçadas, trânsito e espaços públicos, sobretudo no eixo das avenidas Senador Alberto Pasqualini e Pirai. A expansão também altera a relação com os bairros Universitário e Verdes Vales. Os três formam um núcleo urbano separado da área central pela BR-386.

Para reunir os desafios e buscar soluções, o Grupo A Hora lança

na terça-feira, 15 de setembro, às 19h, mais uma etapa do “Pensar Cidades”. Batizado de “Pensar Cidade Nova”, o movimento acompanhará durante 12 meses o núcleo do São Cristóvão e as áreas próximas. Um comitê formado por moradores, empresários e profissionais de diferentes setores produzirá diagnósticos e encaminhará propostas ao poder público.

O Censo de 2022 registra 6,7 mil moradores em uma área de 1,97 quilômetro quadrado. Desde então, novos prédios aumentaram a oferta de moradias. A atividade econômica acompanha essa expansão.

Em julho, o bairro somava 2.190



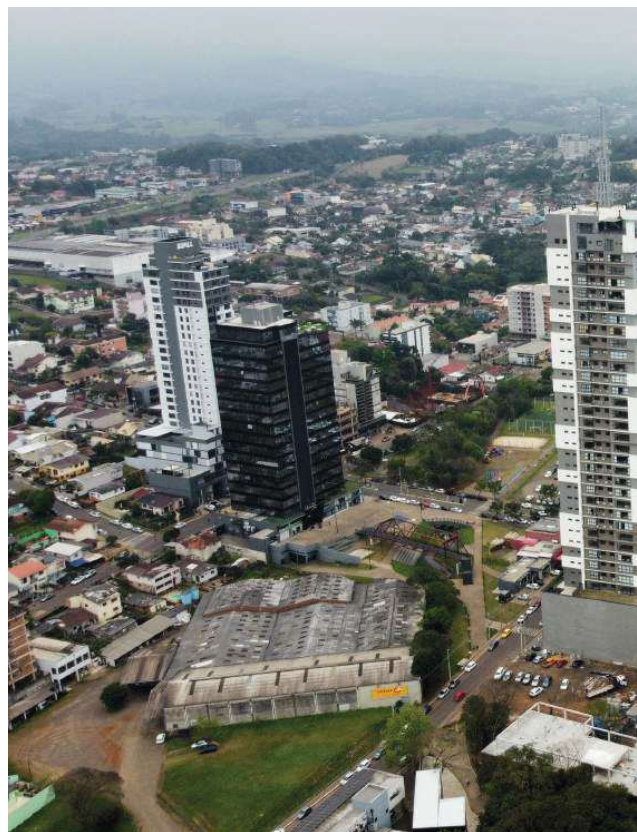
GUSTAVO LUCCHESI
DIRETOR DA LYALL
CONSTRUTORA

Só vamos conseguir fazer o bairro crescer e se desenvolver se pensarmos como coletivo, e não pelo interesse individual. Quem vive aqui conhece os problemas e pode ajudar a propor soluções.”

empresas ativas. No entorno estão a Univates, o Shopping Lajeado, os complexos da Unimed e do Sicredi, a futura Central de Polícia, escolas, supermercados, restaurantes, ginásios e edifícios empresariais.

A escolha do São Cristóvão como ponto de partida considera a velocidade das mudanças. “Essa aceleração gera gargalos urbanos e de trânsito que ainda não eram debatidos de forma preventiva”, afirma o diretor-executivo do Grupo A Hora, Adair Weiss.

Além das questões de infraestrutura, Weiss aponta um vácuo de representação capaz de reunir as pautas da comunidade. “Uma das diretrizes do Grupo A



Hora é atuar no desenvolvimento das comunidades onde está inserido. O Pensar Cidades busca estimular o conceito de cidades inteligentes por meio da participação social.”

Parceira no projeto, a Lyall Construtora está há 13 anos no bairro. Mantém edifícios entregues ou em construção no entorno da avenida Pirai. Para o diretor Gustavo Lucchese, o mercado imobiliário precisa ir além das entregas de empreendimentos.

“Quando fomos provocados, entendemos que temos uma responsabilidade social com o bairro. O crescimento virá, querendo ou não. Precisamos recebê-lo de forma ordenada”, sustenta.

Lucchese considera que a diversidade do comitê permitirá confrontar diferentes interesses. “Só vamos conseguir fazer o bairro crescer e se desenvolver se pensarmos como coletivo, e não pelo interesse individual. Quem vive aqui conhece os problemas e pode ajudar a propor soluções.”

Centralidade dividida

A arquiteta e urbanista Camila Mirapalhete, da Tartan Arquitetura e Urbanismo, parte da posição geográfica para explicar por que esse núcleo se desenvolveu de forma própria. “A rodovia criou pouca interação ao longo dos anos. É como se essa região estivesse separada da cidade. Hoje ainda temos apenas



CAMILA MIRAPALHETE
TARTAN ARQUITETURA
E URBANISMO

Falta o comércio, com lojas, fachadas e vitrines que estimulem as pessoas a caminhar. Isso faz parte da vida e da dinâmica de uma cidade. Também é preciso estimular o transporte público, para que haja mais acesso ao bairro.”

duas ligações com o outro lado”, analisa.

Para ela, a transformação ganhou força há cerca de duas décadas, com a expansão do campus da Univates. Depois, a reorganização da avenida Pirai abriu espaço para edifícios residenciais, sedes empresariais, serviços de saúde e novos locais de convivência.

Embora concentre serviços, Camila considera incompleta a relação do bairro com a rua. “Falta o comércio, com lojas, fachadas e vitrines que estimulem as pessoas a caminhar. Isso faz parte da vida e da dinâmica de uma cidade. Também é preciso estimular o

Núcleo em expansão



Além do São Cristóvão, bairros Universitário, Carneiros e Alto do Parque se desenvolvem em região separada da área central pela 386. Esse crescimento, no entanto, amplia pressão sobre acessos, calçadas, trânsito e espaços públicos

FOTOS: FELIPE NEITZKE



ADAIR WEISS
DIRETOR-EXECUTIVO DO
GRUPO A HORA

Uma das diretrizes do Grupo A Hora é atuar no desenvolvimento das comunidades onde está inserido. O Pensar Cidades busca estimular o conceito de cidades inteligentes por meio da participação social."

Para ele, o projeto deve transformar essas constatações em planejamento.

"Precisamos imaginar onde queremos estar e como queremos conviver neste espaço daqui a cinco ou dez anos. Se não pararmos agora para pensar a partir dos dados que já temos, não conseguiremos projetar soluções para a dinâmica do bairro."

Desafios e potenciais

O arquiteto, urbanista e professor da Univates, Augusto Alves, considera que o estágio atual da expansão ainda permite antecipar parte das dificuldades. "Olhar para o bairro agora permite debater ações antes dos problemas. Alguns já existem, mas, como o processo ainda está em evolução, podemos sugerir melhorias."

Alves divide as prioridades em três grupos: mobilidade, áreas verdes e uso dos espaços públicos. No primeiro estão os deslocamentos de motoristas, pedestres e ciclistas. Calçadas desniveladas, trechos sem padrão



São Cristóvão em números

6.734 moradores
POPULAÇÃO REGISTRADA PELO CENSO DE 2022

1,97 km² área do bairro

3.409,94 habitantes por km²
Densidade demográfica em 2022

2.190 empresas
Registros ativos em julho de 2026

e travessias extensas reduzem a segurança e dificultam a circulação de crianças, idosos e pessoas com deficiência. "É difícil caminhar no bairro, em especial atravessar a avenida Senador Alberto Pasqualini", complementa.

Nas áreas verdes, Alves estabelece um contraste entre a expansão imobiliária e a oferta de locais de encontro. "Temos a praça da Lyall, que é um lugar muito bonito. Mas quais são os outros? Faltam espaços mais para dentro do bairro."

O terceiro ponto envolve o uso coletivo de ruas e praças. Moradores relatam som alto, algazarra e lixo, sobretudo nos fins de semana. Alves defende campanhas educativas e presença do poder público.

Como pontos positivos, o próprio crescimento do bairro, a localização e proximidade do centro. Adiciona ainda a consolidação do setor residencial. "É um bairro bem estruturado, seguro e que proporciona bem-estar social."

A transferência da Central de Polícia acrescentará outro fluxo ao

Detalhes

Pensar Cidade Nova

- Lançamento**
Terça-feira, 15 de setembro, às 19h
- Primeiro ciclo**
Duração de 12 meses, com foco no São Cristóvão, na avenida Pirai e nas conexões com os bairros próximos
- Realização**
Grupo A Hora
- Apresentação**
Lyall Construtora
- Participação**
Comitê com profissionais e representantes das áreas de arquitetura, engenharia, segurança, saúde, educação, comércio, transporte, crédito e comunidade
- Objetivo**
Produzir diagnósticos, ampliar a participação dos moradores e encaminhar diretrizes ao governo municipal, à câmara de vereadores e às entidades locais

São Cristóvão e levará a estrutura regional da Polícia Civil para o bairro. Integrante do comitê, o delegado Juliano Stobbe levará ao debate a experiência de 16 anos em Lajeado.

"Além de agente da segurança pública, sou cidadão. Com a Central de Polícia naquela região, precisamos pensar o sistema de segurança como um todo e de acordo com aquilo que o bairro passa a exigir."

Esse planejamento, afirma, não se limita à presença policial. "A comunidade precisa ajudar a compreender os problemas e a buscar respostas."



EDSON WIETHÖLTER
DIRETOR DO GA

Precisamos imaginar onde queremos estar e como queremos conviver neste espaço daqui a cinco ou dez anos. Se não pararmos agora para pensar, não conseguiremos projetar soluções para a dinâmica do bairro."

de alcance regional e multiplicou destinos diários sem ampliar na mesma proporção as conexões com o restante da cidade.

Na avaliação do empresário, o conselho do Pensar será importante para enumerar quais os desafios, as potencialidades e como encontrar respostas. "Manter um grupo para debater os problemas aproxima a própria comunidade do que se espera para o bairro e proximidades. Acredito que poderemos mitigar problemas, sugerir mudanças e corrigir rumos."

De acordo com Gustavo Lucchese, o fórum também discutirá uma nova ligação entre Florestal e São Cristóvão, o estacionamento rotativo e intervenções de sinalização ainda pendentes.

Entre as instituições, o Colégio Gustavo Adolfo (GA) ajuda a dimensionar o alcance regional do bairro. Segundo o diretor Edson Wiethölter, 15% dos estudantes vivem fora de Lajeado. O movimento diário dessas famílias se soma aos deslocamentos gerados por empresas, serviços e outros equipamentos do São Cristóvão.

"Hoje temos quatro acessos principais, mas dois são centrais nessa conexão. Nos horários de pico, há dificuldade para chegar ao bairro. É uma preocupação que precisa ser resolvida no médio e no longo prazo, e precisamos começar a pensar hoje."

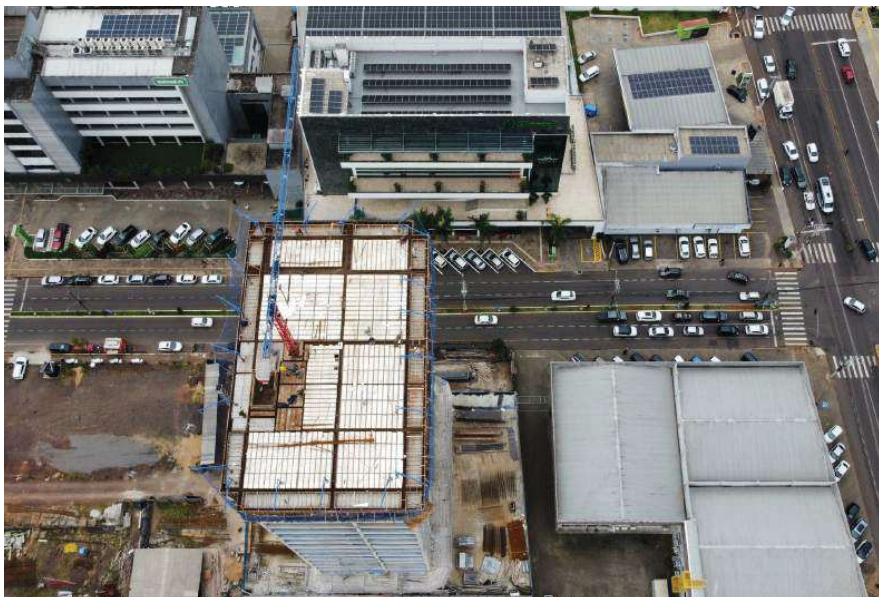
Wiethölter também inclui entre as demandas imediatas as calçadas, barreiras à acessibilidade e a escassez de estacionamentos.

transporte público, para que haja mais acesso ao bairro", observa.

Papel do conselho

O sistema viário que atende esse novo polo foi desenhado antes da maior parte da ocupação atual. "Temos um planejamento de 2005 e 2010 que já não dá mais conta do que existe. A região vai continuar crescendo. Agora precisamos criar planos e perguntar: que tamanho terá nossa cidade?", afirma Lucchese.

Entre aquele desenho viário e a realidade atual, o bairro verticalizou, recebeu equipamentos



PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Mês farroupilha valoriza cultura gaúcha pelas cidades da região

Cerca de 20 municípios promovem eventos voltados ao tradicionalismo ao longo de setembro

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O fim de semana marca o início das maiores programações tradicionalistas no Vale do Taquari. Entre atrações consolidadas ao longo das décadas e as que estão em constante crescimento, a proposta de celebrar a cultura fica evidenciada ao longo dos próximos dias.

Dos principais movimentos registrados, destacam-se os mais antigos da região em Taquari e Pouso Novo, na 47ª e 46ª edição, respectivamente, e os ascendentes em Lajeado, Teutônia e Estrela, todos com 10 edições ou menos.

Nos dois principais municípios da região, os eventos começaram na sexta-feira, 11. Os primeiros shows em Lajeado se distribuem antes da abertura oficial, que ocorre no domingo pela manhã, no Parque Professor Theobaldo Dick, com o acendimento da Chama Crioula.

Em Estrela, a novidade é a instalação de 20 piquetes no espaço do Parque Princesa do Vale, com participação ativa dos dois CTGs da cidade, Estrela do Rio Grande e Raça Gaudéria. A proposta da edição é manter atividades ininterruptas durante os 10 dias de evento.

As comemorações em Taquari

iniciam no domingo, 13, com a abertura oficial às 18h, no CTG Pelego Branco. O município tem a Semana Farroupilha mais antiga na região e chega à 47ª edição em 2026. A programação terá, entre outras atividades, o 2º Encontro de Gaiteiros, o Encontro de Música Nativista e Gaúcha, além do desfile no 20 de setembro.

Ocorre uma homenagem a pessoas que iniciaram o movimento tradicionalista na cidade. Ao todo, nove personalidades que integraram o CTG Pelego Branco, e os piquetes Capitão Rodrigo, David Canabarro e Andarilho dos Pampas. “As ações integram diferentes gerações e reforçam a importância da preservação da cultura gaúcha entre crianças, jovens e adultos”, destaca o supervisor de Turismo, Márcio Rodrigues.

Crescimento em evidência

Já em Teutônia, o Acampamento Farroupilha está na 10ª edição e promete entregar a maior programação da história. A abertura ocorre no sábado, 12, com shows em nível estadual e um número recorde de participantes no Pavilhão Multiuso do Centro Administrativo Municipal. Ao todo, 35 piquetes ocupam o espaço – oito a mais que no ano passado – e com a expectativa de um grande público ao longo dos oito dias.

A secretária de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer do município, Vanessa Carniel, destaca o recente crescimento dos festejos. “Nos últimos anos, o evento cresce



Programação em Lajeado ocorre no Parque Professor Theobaldo Dick e segue até o próximo dia 20

significativamente, tanto em estrutura quanto em público e envolvimento dos tradicionalistas, consolidando-se como um dos grandes momentos do calendário cultural do município.”

Programações

Parte dos municípios com programação iniciaram as atividades no começo de setembro. Vespasiano Corrêa abriu o evento no dia 4, enquanto Bom Retiro do Sul e Relvado começaram os festejos no feriado do dia 7. Na sexta-feira, 11, foi a vez de Encantado, Paverama e Progresso darem início às comemorações.

Semana Farroupilha no Vale

Bom Retiro do Sul – de 7 a 27/9, no CTG Querência da Amizade

Capitão – de 18 a 20/9, na Praça Municipal

Cruzeiro do Sul – de 13 a 20/9, no Parque Poliesportivo

Encantado – de 11 a 20/9, no Parque João Batista Marchese

Estrela – de 11 a 20/9, no Parque Princesa do Vale

Forquetinha – de 16 a 20/9, junto à praça do Loteamento Troller

Lajeado – de 11 a 20/9, no Parque dos Dick

Mato Leitão – de 14 a 24/9, em vários pontos da cidade

Muçum – em 20/9, na Praça Cristóvão Colombo

Paverama – de 11 a 20/9, no

Loteamento Morada Bonita

Pouso Novo – de 12 a 19/9, no CTG Tropilhas da Serra

Progresso – de 11 a 20/9, na rua Frei Constantino

Relvado – de 7 a 20/9, no CTG Porteira da Amizade

Santa Clara do Sul – de 14 a 20/9, ao lado do Ginásio Municipal

Taquari – de 13 a 20/9, no CTG Pelego Branco

Teutônia – de 12 a 20/9, no Centro Administrativo Municipal

Travesseiro – de 14 a 20/9, em vários pontos da cidade

Vespasiano Corrêa – de 4 a 13/9, no Galpão do Seu Chico

Westfália – dias 12 e 13/9, no CTG Querência Westfalana

O QUE TORNA UMA CORRETORA DE SEGUROS CONFIÁVEL?

A POOLSEG REÚNE EXPERIÊNCIA, CREDIBILIDADE E ATENDIMENTO PARA AJUDAR VOCÊ A PROTEGER O QUE IMPORTA.

ESCANEE O QR CODE E DESCUBRA POR QUE A POOLSEG É TÃO BEM AVALIADA POR SEUS CLIENTES.



PARA SABER MAIS, FALE COM A GENTE! >>

☎ 51 3762 7233

🌐 www.poolseg.com.br

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS



OBITUÁRIO

VICTORIO DEMARTINI, 95, faleceu na sexta-feira, 11. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico São João Batista, em Arvorezinha.

JANDIR PETRI, 62, faleceu na sexta-feira, 11. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Linha Bicudo, em Capitão.

ANDRÉ MOTTERLE, 58, faleceu na quinta-feira, 10. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Novo Paraíso, em Estrela.

LUCIA GORETTE LAGEMANN, 68, faleceu na quinta-feira, 10. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Linha Harmonia Alta, em Teutônia.

CLEONICE REIS GRAEFF, 97, faleceu na quinta-feira, 10. Os atos fúnebres ocorreram no Crematório Memorial Kist, em Venâncio Aires.

SÉRGIO ZENI, 89, faleceu na quinta-feira, 10. O sepultamento ocorreu no cemitério de Linha Arroio Augusta Baixa, em Roca Sales.

ROBINSON ANDRÉ ROSA DA CRUZ, 53, faleceu na quinta-feira, 10. O sepultamento ocorreu no Cemitério dos Almeida, em Taquari.



MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 015-02/2026

O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Sul/RS torna público que será realizada a licitação abaixo citada, em conformidade com a Lei Federal Nº 14.133/2021 e suas alterações, Decreto Municipal nº 1723-04/2024: Na modalidade Concorrência Eletrônica, modo de disputa aberto e critério de julgamento menor preço global. Objeto – Contratação de empresa especializada para a EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO DA RUA ERNESTO ALFREDO TRAPP, BAIRRO ROSA, NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL/RS. Data de Abertura: 28/09/2026 às 08h30min. Edital e anexos podem ser obtidos junto ao site oficial do município www.cruzeiro.rs.gov.br ou pelo Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Fone contato: (51) 3764-1144. E-mail: licita@cruzeiro.rs.gov.br. Cruzeiro do Sul/RS, 11 de setembro de 2026. Cesar Leandro Marmitt – Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 049/2026 - SRP

O Município de Teutônia comunica que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico – SRP, pelo critério de menor preço por item, visando ao registro de preços para futura e eventual aquisição, sob demanda, de areia, brita e demais insumos destinados à conservação de estradas. A sessão pública será realizada em 25/09/2026, às 8h, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, onde também se encontra disponível o Edital. Informações: Setor de Licitações, telefone (51) 3762-7747 ou e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 11 de setembro de 2026.
Renato Airtton Altmann – Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 39/2026.

A Equipe de Licitações da Prefeitura Municipal de Marques de Souza comunica a realização de Pregão Eletrônico, pelo SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, tipo "MENOR PREÇO POR ITEM" para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA para as Secretarias Municipais. A data para início de lances será dia 25 DE SETEMBRO DE 2026, às 8h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, onde se encontra disponível o Edital. Mais informações pelo telefone (51) 3705-1122 com o Setor de Licitações. Marques de Souza, 11 de setembro de 2026. FÁBIO ALEX MERTZ – Prefeito.



MUNICÍPIO DE LAJEADO

PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA 30/2026 (LEI 14.133/2021) AVISO DE RETIFICAÇÃO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE TRÂNSITO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E COLETA DE DADOS, NA MODALIDADE FIXA OSTENSIVA, ABRANGENDO A LOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, GERENCIAMENTO E OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA PERIÓDICA E COLETA DE DADOS POR TRANSMISSÃO REMOTA PARA O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. O Município de Lajeado torna público para o conhecimento dos interessados, que nos termos do Art. 55, § 1º, da Lei Federal nº 14.133/2021, fica retificado o edital de licitação com a alteração da data da sessão pública para o dia 29/09/2026, às 09h00min, no portal <https://pregaobanrisul.com.br/>. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e <https://pregaobanrisul.com.br/>. Lajeado/RS, 11 de setembro de 2026. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.



CONSISA

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIDORES DO VALE DO TAQUARI

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

O CONSISA torna público que abrirá o Chamamento Público nº 05/2026 que tem por objeto o credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços técnicos de SUPORTE E ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A PROPRIEDADES RURAIS, INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITÁRIA (SIM) E SUPORTE TÉCNICO OPERACIONAL AS EQUIPES MUNICIPAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE aos Municípios Consorciados. O prazo de vigência do edital de credenciamento é de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 14.09.2026. O edital pode ser obtido no site www.consisa.rs.gov.br e www.pncp.gov.br. Demais informações podem ser solicitadas pelo e-mail licitacoes@consisa.rs.gov.br ou pelos telefones (51) 3710-2706 e (51) 99608-3962 – Whatsapp com o Setor de Credenciamento.

TIAGO MANOEL FERREIRA MICHELON
Presidente do CONSISA- Prefeito de Vespasiano Corrêa/RS

27.09.26 LAJEADO

PATROCÍNIO: LUCASA INCORPORADORA imec SUPERMERCADOS Unimed PEDÓ INOVAIS RUN MORE FLORINDA SEMOJIAS checkmate BrasRico ÁGUA PEDRA VINILADY



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

Câmara de Lajeado: ruídos em três bancadas



FOTOS: HENRIQUE PEDERSINI

Ser setorista da câmara de vereadores em Lajeado não é uma tarefa tão simples. Vai além de acompanhar as sessões de terças à noite e as reuniões de comissões nas segundas pela manhã. O contexto atual exige conhecer o bastidor, saber os porquês do comportamento de cada parlamentar.

E aqui não se trata de nenhuma autopromoção ou tentativa de jogar confetes sobre a própria cabeça. Ocorre que as relações são dinâmicas e as configurações sobre “quem joga de cá ou de lá” estão diferentes do início da Legislatura, em janeiro de 2025.

Os posicionamentos aparecem nos discursos, nas votações de projetos, e de forma muito intensa longe do plenário e nas reuniões em casas, cafeterias e grupos de WhatsApp.

Ana da Apama distante do PP

A vereadora repete críticas ao governo a partir do seu descontentamento com a causa animal, um dos seus principais capitais políticos. Suas discordâncias com o setor atrelado a Secretaria do Meio Ambiente levaram Ana a acionar o Ministério Público (MP), conforme a própria vereadora declarou. Aliás, ela mesma já manifestou sua intenção de deixar a sigla assim que abrir a janela partidária. Quem a espera de braços abertos de volta é o MDB, que formalizou convite para o retorno dela ao grupo.

Há ajustes também a serem feitos na relação com Fabiano Bergmann, o Medonho. Os desdobramentos da CPI das obras públicas abalaram a relação com o núcleo forte do governo e determinaram



a saída dele do disputado cargo de secretário de Obras.

Marquinhos e o MDB

Em votações importantes ao longo desta legislatura, o MDB não conseguiu contabilizar o voto de Marquinhos Schefer, um de seus quatro representantes. O partido nega o distanciamento, mas não há o mesmo entrosamento do que na relação entre o trio Vavá, Waldir Blau e Éder Spohr. Um dos exemplos recentes foi na última sessão, quando ele destoeu do restante da bancada em favor do projeto de financiamento de R\$ 40 milhões.

Benoitt e Mano distantes

Novidade na atual legislatura, o Partido Liberal (PL) também tem seus problemas internos de relação. Mano Pereira subiu o tom recentemente em crítica aos opositoristas sobre a demora na aprovação do financiamento de obras em Lajeado. Em suas críticas ao projeto, Luis Benoit deixou nas entrelinhas um descontentamento com as frases do colega de bancada.

Aliás, Mano não está entre os apoiadores de Benoit na campanha eleitoral deste ano.

No discurso, outra versão

Claro que não fica bom assomir o distanciamento nos três casos e não faltará quem corra para contrapor os cenários detalhados acima. Bem verdade também que não há rachas definitivos e que boas reuniões e ajustes dentro dos gabinetes podem aparar estas arestas. Além do mais, quanto mais próximo chegarmos da eleição municipal de 2028, mas acirrados estarão os ânimos dentro do Legislativo da maior cidade do Vale.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

A solidão da caneta

Tenho conversado com muitos empresários que lideram seus negócios. Não importa muito o tamanho da empresa. Quando a pessoa chega ao topo da organização, uma situação aparece com frequência nas conversas: a solidão na hora de decidir.

CEO, proprietário. O cargo pouco importa. No final, a caneta está na mão de alguém. E precisa ser usada.

Claro que existem equipes, reuniões, números, indicadores, diretorias e sócios. Mas algumas decisões importantes não permitem fugir da responsabilidade. Investir ou não. Contratar ou demitir. Abrir uma nova unidade. Fechar uma operação. Fazer uma aquisição. Endividar a empresa. Mudar uma estratégia. Nessa hora, alguém precisa dar a última palavra.

E aí aparece a solidão.

Quanto mais alto o cargo, curiosamente, menos pessoas existem para uma conversa realmente aberta. Nem tudo pode ser dividido com a equipe. Uma dúvida do líder pode gerar insegurança. Uma possibilidade pode virar notícia antes da hora. Um problema financeiro pode assustar. E determinados assuntos envolvendo pessoas simplesmente precisam ser confidenciais.

Alguns empresários encontram dentro da própria organização uma ou duas pessoas para essas conversas. Outros conversam com amigos empresários, consultores ou mentores. Alguns levam o problema para casa e conversam com o travesseiro.

A questão que tenho colocado nessas conversas é outra:

decidir sozinho significa necessariamente pensar sozinho?

Acho que não. A responsabilidade da decisão continua sendo de quem está no comando. Não dá para terceirizar a caneta. Mas é possível dividir o processo de construção da decisão. E talvez aí esteja uma das grandes questões: saber com quem conversar antes de decidir.

Isso exige confiança, mas exige também humildade. Especialmente para ouvir alguém que pense diferente.

Porque existe outro risco. O empresário montar ao seu redor um grupo que apenas confirma aquilo que ele já decidiu. Se todos dizem “acho que você está certo”, talvez ele não tenha conselheiros. Tenha uma turma de “puxa sacos”.

Tenho visto empresários criarem Conselhos Consultivos justamente para isso. Pessoas de fora da operação, com experiências diferentes, que conseguem olhar o negócio sem o envolvimento emocional de quem está todos os dias dentro dele. Não para decidir pelo dono, mas para fazer perguntas, provocar e mostrar ângulos que ele não esteja enxergando.

Talvez todo empresário devesse ter um encontro, uma mesa sem crachá. Duas ou três pessoas com quem possa se sentar sem precisar representar o papel de chefe. Gente, para quem possa dizer: “Não sei o que fazer”. “Estou em dúvida”. E principalmente pessoas que tenham liberdade para dizer: “Acho que você está errado”.

Antes de uma decisão relevante, talvez valha fazer algumas perguntas: com quem conversei? Ouvi quem pensa diferente de mim ou apenas quem concorda comigo? Estou decidindo com base em fatos ou deixando a emoção pesar mais do que deveria? No final, a caneta continuará na mão do líder. A responsabilidade também.



A responsabilidade da decisão continua sendo de quem está no comando. Não dá para terceirizar a caneta.”